

1 - DIVERSIDADE DE ESPÉCIES DE *Meloidogyne* EM CANA-DE-AÇÚCAR NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. DIVERSITY OF *Meloidogyne* SPECIES ON SUGARCANE IN THE NORTH COAST OF RIO GRANDE DO SUL STATE. Bellé, C.¹; Gomes, C.B.²; Lima-Medina, L.²; Rosa, J.B.³; Pacheco, D.R.³; Casa-Coila, V.H.²; Silva, S.D.A.². ¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, UFPel, Pelotas-RS. ²Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. ³Graduando em Agronomia, UFPel, Pelotas-RS. E-mail: crbelle@gmail.com. Apoio: Projeto SISCANA/Petrobrás.

A cana-de-açúcar é uma das principais fontes de matéria-prima para produção de açúcar, álcool, aguardente e usada na alimentação animal. Dentre os patógenos que afetam a cultura, os fitonematoides causam sérios danos em diferentes regiões de cultivo do Brasil. O nematoide das galhas (*Meloidogyne* spp.) é considerado como o principal grupo que causa problemas na cultura da cana-de-açúcar no Brasil. Porém, informações sobre as espécies e níveis populacionais de *Meloidogyne* na cultura são escassas no extremo sul do País. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a distribuição de espécies e níveis populacionais do nematoide das galhas em cana-de-açúcar no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A partir de 20 amostras de solo e de raízes da referida cultura, coletadas em lavouras de três municípios do RS (Santo Antônio da Patrulha, Maquiné e Osório), avaliou-se a ocorrência, a densidade populacional e as espécies de *Meloidogyne* pelo perfil de esterase. A presença do gênero *Meloidogyne* foi detectada em 80% das áreas amostrada. Os níveis populacionais médios de *Meloidogyne* foram de 3.029 J₂/100cm³ de solo/amostra e de 5.150 J₂/20g de raízes/amostra. Foram identificados sete fenótipos de esterase que correspondem com as seguintes espécies *Meloidogyne incognita* (Est. I2), *M. javanica* (Est. J3 e J2a), *M. arenaria* (Est. A2), *M. ethiopica* (Est. E3), *M. enterolobii* (Est. M2) e *M. luci* (Est. L3). Além disso, em 56% das amostras onde o nematoide das galhas foi detectado, verificou-se a ocorrência de populações mistas.

2 - RELATO DE *Meloidogyne inornata* EM FEIJOEIRO NA REGIÃO DE BOTUCATU, SP. REPORT OF *Meloidogyne inornata* ON COMMON BEAN IN BOTUCATU, SP. Correia, E.C.S.S.¹; Silva, F.M.A.¹; Wilcken, S.R.S.¹. ¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, SP; E-mail: erikacristina_correia@hotmail.com. Apoio: CAPES

O Brasil é o maior produtor mundial de feijão com produção média anual de 3,5 milhões de toneladas. As espécies de *Meloidogyne* estão entre as principais limitações ao aumento da produtividade no Brasil e no mundo. Este trabalho consiste no relato da presença de *Meloidogyne inornata* em áreas de produção de feijoeiro na Fazenda Experimental Lageado, município de Botucatu, SP. Amostras de raízes do feijoeiro exibindo sintomas típicos foram analisadas no Laboratório de Nematologia da Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu – FCA/UNESP. Os espécimes foram identificados através de padrões perineais e fenótipos de esterase de 25 fêmeas adultas, além da análise dos parâmetros morfométricos das fêmeas, machos e juvenis de segundo estágio. As características foram consistentes com aquelas descritas para *M. inornata*. A citar, os padrões perineais da fêmea apresentam um arco dorsal alto, composto por estrias suaves a ondulada, semelhante ao de *M. incognita*. O estilete da fêmea é longo, medindo entre 15,0-17,0 µm, com o cone dorsal ligeiramente curvo e com bulbos bem desenvolvidos. DGO medindo entre 3,0-4,0µm. Os machos apresentam parte anterior alta e arredondada, contínua com o contorno do corpo e tem centro